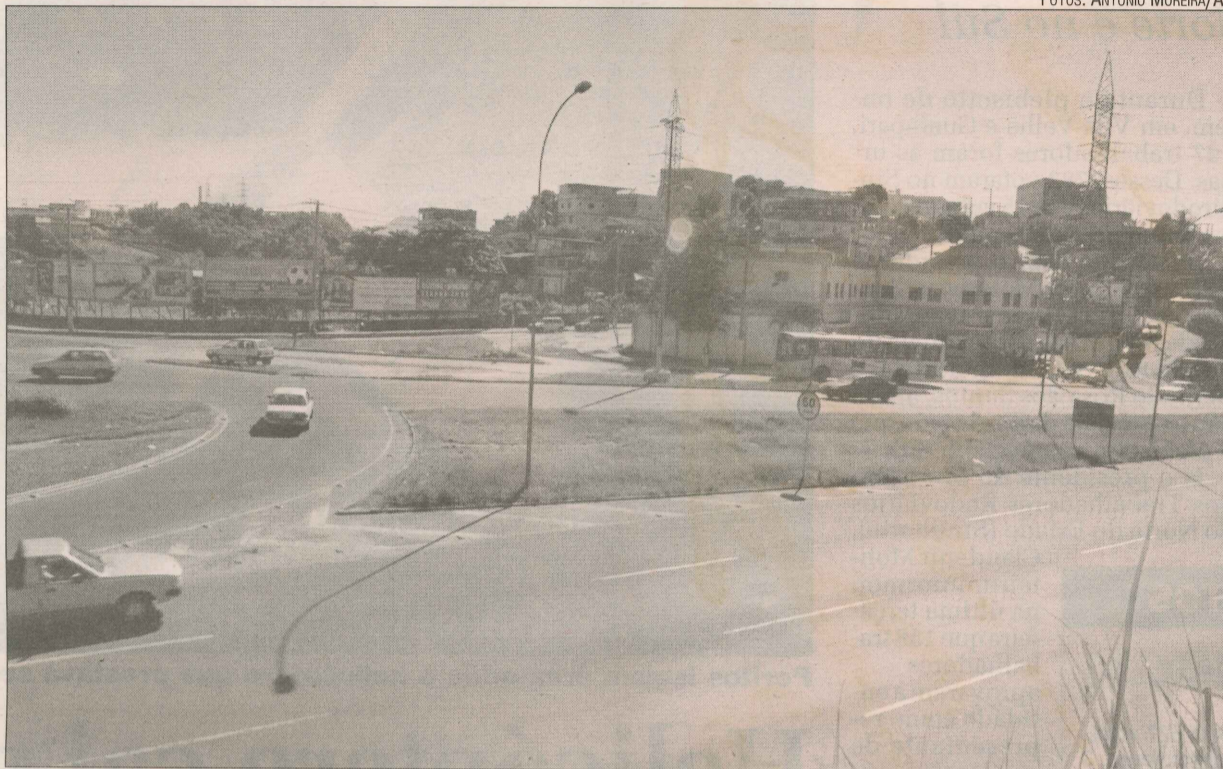


Morador quer mudança no trevo de Alto Laje

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



Trevo que dá acesso à rodovia José Sette: comunidade sugere nova rua ou mudança de canteiro

Uma proposta é a abertura da rua entre dois canteiros do trevo, para reduzir percurso até a entrada do bairro



Os moradores de Alto Laje, em Cariacica, reivindicam uma mudança no trevo que dá acesso à rodovia José Sette e a Campo Grande. Eles querem diminuir o percurso que fazem ao entrar no bairro.

Atualmente, quem sai de Itacibá ou de Campo Grande de carro e segue em direção ao interior de Alto Laje precisa dar uma volta completa no trevo, passar pela rua 13 de Maio e seguir pela Duque de Caxias até chegar à avenida principal, a Demóstenes Nunes Vieira.

O presidente do Centro Comunitário de Alto Laje, Jorge Scárdua, propõe a abertura de uma rua entre dois canteiros do trevo.

Outra sugestão é modificar a localização de um canteiro em cerca de 300 metros, o que também facilitaria o acesso ao bairro.

Mas o coordenador do Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Transportes (Dnit), Élio Bahia Souza, informou que a proposta não é viável tecnicamente.

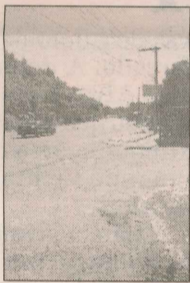
"Há necessidade de adequar o trevo às atuais condições da interseção com a rodovia José Sette e o acesso à sede da prefeitura. Essa adequação já foi tratada com a prefeitura e deverá ser projetada e implantada pela administração municipal, mediante projeto previamente aprovado pelo Dnit", informou.

Já o titular da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Transporte, Manoel Rodrigues da Vitória, disse que o movimento comunitário deve procurar o órgão para que possam juntos resolver o problema.

REIVINDICAÇÕES

Sinalização:

Os moradores reivindicam a instalação de dois semáforos. O primeiro deve ser instalado na rodovia José Sette (foto), próximo à Escola Jocarly Gomes Salles. O segundo, na BR-262, na saída da rua Gabino Vasconcelos.



A população também pede a sinalização de faixas de pedestres, mas não concorda com os redutores eletrônicos de velocidade.

"Queremos uma forma de atravessar a pista com segurança. Radar vai apenas multar, mas não resolverá o nosso problema", afirmou o líder comunitário Jorge Scárdua.

Resposta: A Secretaria de Estado do Desenvolvimento, de Infra-Estrutura e dos Transportes (Sedit) informou que toda a extensão da rodovia José Sette será contemplada nas obras do Transcol III, que devem começar ainda neste semestre.

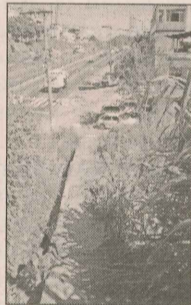
Conforme a secretaria, a pista será alargada e a sinalização viária vai melhorar, inclusive com demarcação de faixas de pedestres.

Ainda assim, a diretoria de Trânsito in-

formou que vai encaminhar uma equipe a Alto Laje para verificar a possibilidade de atender a reivindicação dos moradores. De qualquer forma, a comunidade deve formalizar a notificação.

Escadarias:

Os moradores de Alto Laje reclamam que as escadarias da região não têm corrimão, são mal iluminadas e os degraus estão danificados. Um dos casos mais graves, segundo eles, é o da escadaria da rua Bonfim (foto), que dá acesso à BR-262. Os pedestres correm o risco de cair, pois ela está bastante danificada.



Os representantes da comunidade disseram que a solicitação de melhorias já foi encaminhada à Prefeitura de Cariacica. No entanto, a administração teria informado que não fez a reforma porque o problema foi causado por uma obra realizada em um terreno próximo.

Resposta: O secretário municipal de Obras, José Antonio Munaldi, disse que uma equipe técnica irá ao local para analisar as condições da escadaria.

Segurança: O Destacamento de Polícia Militar (DPM) (foto) de Alto Laje está desativado. Moradores e comerciantes reclamam da falta de policiamento e dos assaltos ocorridos na região.

Resposta: O comandante da 3ª Companhia do 7º Batalhão de Polícia Militar, primeiro-tenente Geanderson Siqueira, que é responsável pela segurança de Alto Laje, explicou que o DPM foi fechado após o remanejamento da equipe para atuar em bairros com maior índice de homicídios, como Flexal.

Ele esclareceu, no entanto, que a viatura de Itacibá faz a ronda em Alto Laje. Mesmo assim, o comandante disse que vai pedir reforço para que a ronda seja feita com mais frequência.

Ressaltou, ainda, que o DPM não foi fechado em definitivo e pode ser reaberto assim que a operação nos bairros principais for encerrada.



MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

Os moradores de Alto Laje aproveitaram a visita da equipe de **A Tribuna** ao bairro para fazer reivindicações ao prefeito Helder Salomão.



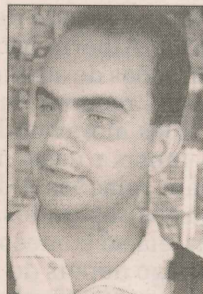
"Há quase três anos, a prefeitura fez uma obra de saneamento básico na rua da Escelsa e não realizou o recapeamento asfáltico. O que a prefeitura está esperando? A rua está péssima e toda ondulada. Quando chove, vira um terror."
Estherlita Costa Gannen, 61 anos, aposentada.

Resposta do prefeito: "Ao longo das décadas, pouco foi feito na área de pavimentação e drenagem. A atual administração tem trabalhado para recuperar o tempo perdido devido ao pouco investimento. Em relação à rua, solicitei à Secretaria Municipal de Obras que visite o local para verificar a situação e programar o serviço de recuperação do que foi danificado."

"A rua Maria Ortiz, que dá acesso ao Terminal de Itacibá, não tem pavimentação. O que falta para a prefeitura fazer esse serviço? Afinal, a via é tão curta."
Fabício Martins, 24 anos, professor.

Resposta do prefeito: "Sabemos da dificuldade de vários bairros que têm ruas sem pavimentação, porém, a prefeitura não tem condições de melhorar todas as vias de uma só vez. Por isso, optamos por discutir com as comunidades quais são as obras prioritárias para cada região."

Contudo, vamos enviar uma equipe da Secretaria de Obras ao local para avaliar o problema e fazer um diagnóstico da situação."



O MELHOR

Comércio variado



O PIOR

Falta de policiamento